

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

---

P. O. Box 3243, Addis Ababa, ETHIOPIA Tel.: Tel: +251-115- 517 700  
Website: www.au.int

Fax: +251-115- 517844 / 5182523

SC23867 - 144/144/34/12

**CONFERÊNCIA DA UNIÃO**  
**Trigésima Segunda Sessão Ordinária**  
**10 - 11 de Fevereiro de 2019**  
**Adis Abeba, ETIÓPIA**

**Assembly/AU/20(XXXII)**  
Original: Inglês

**RELATÓRIO DE S.E. PAUL KAGAME, PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
DO RUANDA, RELATIVO AO RELATÓRIO DE BALANÇO DO  
OBSERVATÓRIO DA SIDA EM ÁFRICA: RESULTADO DA  
LIDERANÇA DA REUNIÃO DE ALTO NÍVEL SOBRE OS FUNDOS DE  
FINANCIAMENTO DA SAÚDE**

**RELATÓRIO DE S.E. PAUL KAGAME, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO RUANDA,  
RELATIVO AO RELATÓRIO DE BALANÇO DO OBSERVATÓRIO DA SIDA EM  
ÁFRICA: RESULTADO DA LIDERANÇA DA REUNIÃO DE ALTO NÍVEL SOBRE OS  
FUNDOS DE FINANCIAMENTO DA SAÚDE**

**Introdução**

1. Os objectivos do Observatório Africano da SIDA (AWA) consistem, entre outros, na liderança e apropriação da resposta de África à SIDA, TB e Malária; mobilização de acção, resposta eficaz e recursos suficientes; responsabilização no cumprimento das metas acordadas; e disseminação de informação sobre decisões com vista à acção atempada.
2. Durante a 31ª Cimeira da UA, realizada em Nouakchott, República Islâmica da Mauritânia, teve lugar a reunião estatutária dos Chefes de Estado e de Governo membros do Observatório da SIDA, na qual foi adoptada a decisão Assembly/AU/Dec.709(XXXI) e a sua implementação centrou-se nos temas apresentados abaixo.
3. O presente relatório fornece informação actualizada em relação à implementação da Decisão da Conferência sobre o Relatório do Observatório Africano da SIDA, que foi analisado em Julho de 2018 pelos Chefes de Estado e de Governo em Nouakchott. O relatório apresenta informação actualizada sobre os principais resultados, destacando o papel de liderança, advocacia e prestação de contas que a decisão ainda pode desempenhar na melhoria da saúde do povo africano, conforme o seguinte:

**I. AUMENTO DO INVESTIMENTO INTERNO NA SAÚDE**

**REUNIÃO DOS LÍDERES AFRICANOS: INVESTIR NA SAÚDE**

4. A República do Ruanda e a Comissão da União Africana estão a organizar uma reunião dos Líderes Africanos designada “Reunião dos Líderes Africanos: Investir na Saúde”, que terá lugar no dia 9 de Fevereiro de 2019.
5. O encontro reunirá Chefes de Estado e de Governo, Ministros da Saúde e Finanças, Parlamentares, Líderes do Sector Privado e Mecanismos Globais de Financiamento para a Saúde e pretende alcançar os seguintes objectivos:
  - Obter compromissos dos Chefes de Estado e de Governo africanos para aumentar o financiamento interno e, eventualmente, obter promessas financeiras junto das organizações colaboradoras que participarão do evento;
  - Obter compromissos do sector privado - especificamente, empresas africanas; e
  - Obter compromissos das organizações participantes para colaborar/cooperar/co-investir, inclusive em formas inovadoras de financiamento e elementos fundamentais de financiamento (por exemplo, cadeia de fornecimento, sistemas de dados, etc.)

## SITUAÇÃO EM RELAÇÃO AO FINANCIAMENTO INTERNO PARA A SAÚDE AUMENTO DO INVESTIMENTO INTERNO NA SAÚDE PARA REALIZAR A ÁFRICA QUE QUEREMOS

- 16% da população mundial encontra-se em África, e o continente é responsável por 24% do ónus mundial de doenças. Apesar de enfrentar cerca de 100 fenómenos relacionados a saúde pública a cada ano, o sector da saúde no continente é fortemente subfinanciado, recebendo apenas 1% dos gastos globais em saúde;
- Para abordar as décadas de subfinanciamento na saúde, os Estados-membros da UA comprometeram-se a aumentar o investimento interno neste sector e a monitorizá-lo anualmente ao nível dos Chefes de Estado, através do *Quadro de Resultados para o Financiamento Interno para a Saúde*;
- Em face do objectivo de aumentar a percentagem do orçamento do governo destinado ao sector da saúde, 30 Estados-membros aumentaram o seu investimento na saúde, enquanto 21 Estados-membros reduziram os seus investimentos no sector no período entre 2015-2016;
- Contudo, o investimento interno está a aumentar, porém a um ritmo lento. Com vista a abordar esta situação, nós, os Chefes de Estado e de Governo da União Africana, convocamos a *Reunião de Líderes Africanos - Investir na Saúde* em Adis Abeba, Etiópia, em 9 de Fevereiro de 2019, para analisar os progressos, desafios e próximos passos necessários para aumentar o financiamento, a fim de reforçar os sistemas de saúde e alcançar cobertura universal de saúde.

Nós:

- **Afirmamos** que os Estados-membros da UA podem e devem fazer mais para cumprir seus compromissos, fazendo aumentos anuais significativos no investimento interno na saúde e instamos o sector privado e os mecanismos globais de financiamento para a saúde a aumentar os investimentos com vista a atender às prioridades de saúde da África;
- **Registamos com preocupação** que apenas quatro países desenvolvidos cumprem consistentemente com o compromisso de afectar 0,7% do Rendimento Nacional Bruto (RNB) à Ajuda Pública ao Desenvolvimento e **apelamos** aos parceiros de desenvolvimento para cumprirem os seus compromissos;
- **Comprometemo-nos** a melhorar os sistemas nacionais de financiamento para a saúde, inclusive através da redução da fragmentação, exploração do seguro nacional de saúde (sempre que for adequado), reforço das capacidades de aquisição efectiva de serviços e intensificação dos esforços para melhorar a prevenção, a relação custo-benefício e a eficiência de afectação de recursos;

- **Comprometemo-nos** a melhorar a coerência entre os sectores público e privado, bem como com os parceiros de desenvolvimento multilaterais e bilaterais, a fim de criar sinergias para assegurar serviços de saúde sustentáveis, eficazes, eficientes e equitativos para todos;
- Solicitamos os Estados-membros para reorientar os gastos na saúde e os sistemas de saúde de modo que estejam virados para as doenças e condições ao longo do ciclo de vida que têm maior impacto sobre a mortalidade e o desenvolvimento do capital humano;
- **Exortamos** os Estados-membros a reforçar a capacidade de gestão de finanças públicas de modo a ajudar a melhorar a arrecadação de impostos e/ou aumentar a proporção das receitas fiscais cobradas como percentagem do PIB, através de uma tributação geral equitativa e eficiente, e a reforçar as capacidades dos ministérios das finanças e das autoridades tributárias para lograr esse intento.

## **OUTRAS REALIZAÇÕES PRINCIPAIS DO AWA REFERENTES À 2018**

### **1. Quadro de Resultado Africano sobre Financiamento Interno**

6. Na sequência da adopção do Quadro de Resultados Africano de 2018 sobre Financiamento Interno para a Saúde pela Conferência, a Comissão da União Africana, com o apoio de parceiros, procedeu a sua divulgação massiva com a finalidade de promover a transparência e a prestação de contas nos investimentos privados e públicos internos e no apoio internacional.

7. O Quadro de Resultados Africano sobre Financiamento Interno para a Saúde será digitalizado em breve, e constituirá uma base sólida para a criação de um centro de conhecimento digital para o financiamento da saúde em África, que irá fornecer provas para os decisores e responsáveis políticos em todo o continente.

### **2. Estabelecimento da Agência Africana de Medicamentos para apoiar a harmonização regulamentar, registo de produtos médicos e implementação das actividades do Plano de Fabricação de Produtos Farmacêuticos em África (PMPA)**

8. Prevê-se que o Tratado da Agência Africana de Medicamento (AAM) seja aprovado durante a 32ª Cimeira da União Africana.

9. O Tratado para a criação da Agência Africana de Medicamentos será fundamental para melhorar a coordenação e reforçar as iniciativas continentais visando harmonizar a regulamentação de produtos médicos, fornecer orientação e apoio técnico para aprimorar o acesso a produtos médicos e tecnologias de saúde de qualidade, seguros e eficazes no continente.

10. A Comissão da União Africana já está a interagir com as Comunidades Económicas Regionais (CER) e as Organizações Regionais de Saúde (ORS) com vista à sua implementação.

11. A Agência da NEPAD, uma agência da União Africana, e a Comissão da União Africana estão a trabalhar com os Estados-membros da UA, apoiando o reforço dos Centros Regionais de Excelência Regulamentar a fim de desenvolver a capacidade dos profissionais da área de regulamentação de produtos médicos. Igualmente, os Estados-membros estão a receber apoio no tocante à implementação da Lei Modelo da UA sobre Regulamentação de Produtos Médicos, num processo no qual as CER facilitam as reformas regulamentares e jurídicas nos níveis continental, regional e nacional.

### **3. Posição Comum Africana sobre a TB para a Reunião de Alto Nível da ONU**

12. A Comissão da União Africana reuniu-se com os Gestores de Programas, Ministros da Saúde, Órgãos da UA, CER, ORS, Sociedade Civil, Sector Privado e Parceiros de Desenvolvimento e elaborou a Posição Comum Africana sobre TB que foi subsequentemente aprovada pelos Chefes de Estado e de Governo em Nouakchott.

13. A Comissão da União Africana divulgou amplamente a Posição Comum Africana sobre a TB aos principais interessados. Ademais, procedeu a sua apresentação em Nova Iorque como contribuição de África durante as negociações para a adopção da declaração política da ONU aprovada em Setembro de 2018 (Assembleia Geral da ONU).

### **4. Lançamento da Campanha Zero Malária Começa Comigo**

14. Na sequência da solicitação dos Chefes de Estado e de Governo à Comissão da União Africana e à Parceria RBM para a Erradicação da Malária para coordenar com os Estados-membros e facilitar o lançamento da Campanha Zero Malária Começa Comigo.

15. Nove países lançaram a Campanha Zero Malária Começa Comigo, até o momento, e mais de trinta manifestaram interesse em proceder o seu lançamento.

16. Trinta e nove países lançaram os quadros de resultados nacionais e regionais de controlo e erradicação da malária, bem como mecanismos de monitorização de acções.

17. As principais prioridades abarcarão igualmente a eliminação de nós de estrangulamento para os produtos da próxima geração para abordar a resistência e promover a produção local, abordar a resistência a vectores, abordar o reforço ao controlo da malária a nível nacional e quadros de resultados da erradicação da malária e indicadores de monitorização de acções; e o desenvolvimento de um quadro de monitorização e avaliação para a Campanha Zero Malária Começa Comigo.

### **5. Quadro de Responsabilização Continental Africano sobre a Erradicação da TB e o seu Quadro de Resultados**

18. Após a adopção do Quadro de Responsabilização sobre a Erradicação da TB e do seu Quadro de Resultados pela Conferência da UA, a Comissão da União Africana procedeu a sua divulgação ampla aos Estados-membros e dará seguimento à sua implementação.



**CONFERÊNCIA DA UNIÃO**  
**Trigésima-Segunda Sessão Ordinária**  
**10 - 11 de Fevereiro de 2019**  
**Adis Abeba, Etiópia**

**Assembly/AU/Draft/Decl... (XXXII)**  
Original: Inglês

**PROJECTO DE**  
**DECLARAÇÃO DA REUNIÃO DE LIDERANÇA AFRICANA -**  
**INVESTIR NA SAÚDE**

**“COMPROMISSOS DE ADIS ABEBA EM RELAÇÃO À RESPONSABILIDADE**  
**PARTILHADA E À SOLIDARIEDADE GLOBAL PARA AUMENTAR O**  
**FINANCIAMENTO NA SAÚDE”**

**Nós**, Chefes de Estado e de Governo da União Africana, reunidos na 32ª Sessão Ordinária da Conferência da União em Adis Abeba, Etiópia, de 10 a 11 de Fevereiro de 2019, analisámos os progressos, desafios e próximos passos necessários visando aumentar o financiamento para reforçar os sistemas de saúde e alcançar a cobertura universal de saúde (UHC);

**Tomando Nota** dos principais resultados da Reunião de Liderança Africana - *Investir na Saúde*, Nós comprometemo-nos a aumentar os investimentos nacionais na saúde e instamos o sector privado e os mecanismos de financiamento da saúde global a aumentar os investimentos para satisfazer as prioridades de saúde de África;

**Recordando** a Agenda 2063, projecto africano para a transformação socioeconómica que exige maiores investimentos nacionais para reforçar os sistemas de saúde como base para um crescimento inclusivo sólido, prosperidade, paz e transformação estrutural, a *Estratégia Africana de Saúde (2016-2030)* que visa fortalecer sistemas de saúde e alcançar a cobertura universal de saúde e garantir a segurança sanitária de África, o *Quadro Catalítico para acabar com a SIDA, TB e Malária em África até 2030*, o *Plano de Acção de Maputo (2016-2030) para o Acesso Universal aos Serviços de Saúde Sexual e Reprodutiva em África* todos endossados pela Conferência em 2016 e a *Declaração sobre "Acesso Universal à Imunização (Vacinação) como Pedra Angular para a Saúde e o Desenvolvimento em África"*, adoptada pelos Ministros Africanos da Saúde em 2016 e a Declaração de 2017 comprometendo-se a acelerar a implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI);

**Reconhecendo** a mais ampla agenda de saúde e desenvolvimento da Agenda 2030 e os esforços contínuos destinados a defender e priorizar a saúde como central para o desenvolvimento sustentável e a segurança económica;

**Reconhecendo igualmente** que o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (ODS3) para alcançar a cobertura universal de saúde só **pode** ser alcançado com uma forte liderança nacional, uma colaboração multissetorial e apoio de parceiros multilaterais e bilaterais, e do sector privado;

**Observando** que o Quadro de Pontuação (Scorecard) de África de 2018 sobre o Financiamento Interno para a Saúde demonstra que 36 dos 55 Estados-membros da UA (65,5%) aumentaram a percentagem do PIB investido na saúde, ao longo do exercício anterior;

**Registando com Apreensão** que apesar deste aumento do investimento na saúde, apenas 2 dos 55 Estados-membros da UA cumprem a meta de África de dedicar pelo menos 15% do orçamento de Estado à saúde e que, em nenhum caso, este investimento atinge a meta de 86.30 USD per cápita;

**Registando também com Preocupação** que apenas quatro países de alta renda cumprem consistentemente o compromisso de destinar 0,7% do Produto Interno Bruto (PIB) à Assistência Oficial ao Desenvolvimento;

**Atendendo a que** as conquistas dos últimos dezoito (18) anos para o alcance da Cobertura Universal de Saúde dependeram em grande parte da vontade política e do compromisso das principais lideranças africanas, bem como das parcerias estratégicas em todos os níveis;

**Consciente** da importância da saúde, juntamente com a educação, no desenvolvimento do capital humano necessário para impulsionar o crescimento económico, a estabilidade, a paz e a segurança;

**Tomando nota** dos reabastecimentos futuros do Fundo Global de Luta Contra a SIDA, TB e Malária e da Aliança Mundial de Vacinas e Imunização (GAVI) e da importância do recente Reabastecimento do Mecanismo de Financiamento Global (GFF) e solicitando aos Estados-membros da União Africana e parceiros de desenvolvimento que apoiem activamente estes Reabastecimentos e o desenvolvimento do Plano de Acção Global;

**Afirmando** que o financiamento sustentável e diversificado da saúde é uma responsabilidade partilhada que não pode ser alcançada sem a solidariedade global e o esforço colectivo;

#### **SOLENEMENTE, PELA PRESENTE:**

1. **LOUVAMOS** os contínuos esforços globais, continentais, regionais e nacionais que visam manter o financiamento da saúde no topo da agenda política;
2. **RECONHECEMOS AINDA** o apoio de parceiros internacionais de desenvolvimento e Mecanismos Globais de Financiamento da Saúde para aumentar os investimentos na saúde, no contexto de prioridades competitivas de desenvolvimento;
3. **REAFIRMAMOS** o nosso compromisso de aumentar a mobilização interna de recursos de saúde e a tributação progressiva;
4. **CONVIDAMOS** o sector privado a apoiar e investir na expansão do acesso a serviços de saúde de qualidade, alcançando cobertura universal de saúde e garantindo a segurança sanitária no continente;
5. Para esse efeito, **COMPROMETEMO-NOS** a:
  - i) **Aumentar** o investimento interno na saúde, melhorar os sistemas de financiamento da saúde e ampliar ainda mais os esforços destinados a aumentar a priorização e a eficiência de maneira adequada ao contexto para que cada país possa seguir o seu próprio trajecto para alcançar e sustentar a cobertura universal de saúde, e que o povo do continente africano beneficiem dos serviços de prevenção, diagnóstico, tratamento e assistência de qualidade, acessíveis e de baixo custo de que necessitam sem sofrer quaisquer dificuldades financeiras;
  - ii) **Mobilizar** financiamento suficiente e sustentável para fortalecer os sistemas de saúde, especialmente a atenção primária à saúde e as instituições nacionais de saúde pública, e alcançar a cobertura universal de saúde;
  - iii) **Promover** uma maior cooperação entre os sectores público e privado, tendo em vista a criação de sinergias para uma saúde sustentável, eficaz, eficiente e equitativa para todos e salvaguardar a segurança sanitária das pessoas;



- iv) **Solicitar** que a Comissão da União Africana e seus parceiros assegurem a implementação de estratégias de financiamento diversificado, equilibrado e sustentável para a saúde, através do desenvolvimento de planos estratégicos de investimento na saúde e estratégias que incluam o sector privado;
- v) **Solicitar que a** Comissão da União Africana trabalhe com parceiros com vista a criação de centros regionais de financiamento da saúde para apoiar os ministérios pertinentes (incluindo finanças e saúde) e parceiros para catalisar, capturar e escalar inovações e melhores práticas e suprir lacunas no financiamento da saúde interna; e solicitar aos parceiros do sector multilateral, bilateral e do sector privado que apóiem os polos e os usem para alinhar os seus esforços aos dos Estados-membros com vista a aumentar o financiamento interno, inclusive mediante a melhoria da tributação e outros mecanismos de financiamento;
- vi) **Solicitar** à Comissão da União Africana que trabalhe com parceiros para melhorar a monitorização do financiamento da saúde, através de uma maior implementação anual das Contas Nacionais da Saúde e uma divulgação mais ampla;
- vii) **Solicitar** à Comissão da União Africana que lidere o desenvolvimento de um 'Rastreador de Progresso' ('Progress Tracker') que complementarará o Quadro de pontuação de África (Africa Scorecard) sobre Financiamento Interno para a Saúde, permitindo aos Estados Membros da UA acompanhar o progresso gradual no sentido de aumentar o financiamento interno e sua atribuição eficaz e eficiente, concentração e uso;
- viii) **Solicitar** aos Estados-membros que fortaleçam a capacidade de gestão financeira pública (PFM) para ajudar a melhorar a arrecadação de impostos e/ou aumentar a proporção da arrecadação recolhida como percentagem do PIB, através de uma tributação geral equitativa e eficiente, e reforçar as capacidades dos ministérios das finanças e das autoridades fiscais para o alcançar;
- ix) **Instar** os Estados-membros a reorientarem as despesas com saúde e os sistemas de saúde de modo a direccionar as doenças e condições ao longo do ciclo de vida que têm maior impacto na mortalidade e no desenvolvimento do capital humano, com uma série de intervenções que causarão o maior impacto no combate a elas;
- x) **Aprimorar** os sistemas nacionais de financiamento da saúde, inclusive explorando opções para mitigar a fragmentação, explorando o seguro nacional de saúde (quando apropriado), refoçando as capacidades do serviço de compras de forma eficaz e aumentando os esforços para melhorar a prevenção, a relação custo-eficácia e a eficiência nas prestações. Os Estados-membros devem também promover uma maior coordenação com os parceiros multilaterais e bilaterais, designadamente o Banco Africano de Desenvolvimento, Aliança Mundial de Vacinas e Imunização (GAVI), o Fundo Mundial de Luta contra a SIDA, Tuberculose e Malária e o Mecanismo Global de Financiamento; Por seu turno, essas organizações trabalharão com

alguns países pioneiros com vista a desenvolver mecanismos mediante os quais os países terão acesso a esses fundos para apoiar plataformas e sistemas nacionais de saúde (por exemplo, compras, cadeia de fornecimento, etc.) e, quando apropriado, sistemas de seguro de saúde públicos e privados;

- xi) **Solicitar** à Comissão que acompanhe a implementação das recomendações da Reunião de Liderança Africana - Investir na Saúde e informar regularmente a Conferência;
- xii) **Solicitar igualmente** que a Comissão e os parceiros apoiem a implementação dos compromissos em matéria de financiamento da saúde e desenvolvam um quadro de responsabilização para monitorizar a execução da presente Declaração;
- xiii) **Expressar a** nossa gratidão a S.E. o Presidente Paul Kagame, da República do Ruanda, por acolher a Reunião de Liderança de África - Investir na Saúde;
- xiv) **Nomear** Sua Excelência, o Presidente Paul Kagame como líder do financiamento da saúde interna.

**Feito em Adis Abeba, República Federal Democrática da Etiópia, 11 de Fevereiro de 2019.**

2019-02-10

# Report of H.E.Paul Kagame, President of the Republic of Rwanda, on Aids Watch Africa (AWA) Progress Report: Outcome of the Leadership in Health Financing Funds High Level Meeting

African Union

African Union

---

<https://archives.au.int/handle/123456789/10076>

*Downloaded from African Union Common Repository*